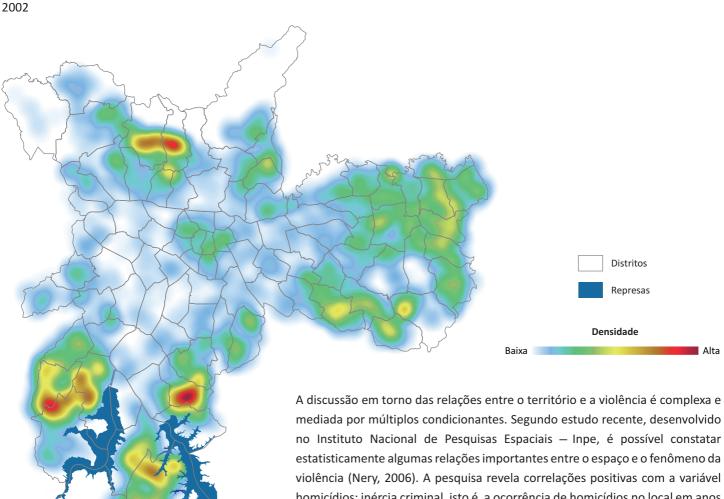
Território e violência

Densidade de homicídios dolosos, segundo local de ocorrência do crime



A discussão em torno das relações entre o território e a violência é complexa e mediada por múltiplos condicionantes. Segundo estudo recente, desenvolvido no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais — Inpe, é possível constatar estatisticamente algumas relações importantes entre o espaço e o fenômeno da violência (Nery, 2006). A pesquisa revela correlações positivas com a variável homicídios: inércia criminal, isto é, a ocorrência de homicídios no local em anos anteriores potencializa o risco. Um aspecto importantíssimo é a relação entre segregação social e violência. As áreas pobres mais bem integradas ao tecido urbano tendem a apresentar índices menores de homicídios do que aquelas situadas nas zonas mais periféricas. Ou seja, quanto mais socialmente heterogênea é uma localidade, menos provável é a ocorrência de homicídios. São, portanto, as regiões mais carentes e com menor exposição (vizinhança) com famílias de maior renda as mais castigadas pela violência. Por outro lado, não se verificou correlação positiva entre ocorrência de homicídios e densidade populacional elevada.

Um último aspecto que chama atenção é a relação entre local de moradia e local de registro da ocorrência dos homicídios. Neste caso, o estudo constatou que a maioria dos homicídios ocorre perto do local de moradia da vítima. Mais uma demonstração da importância do território na formulação e acompanhamento das políticas públicas.

Fonte: Marcelo Batista Nery. Gestão Urbana: Sistemas de Informação Geográfica e o Estudo da Criminalidade no Município de São Paulo. INPE. São José dos Campos, 2006.



Olhar São Paulo 5